252
N.º 3

SERMÃO

DE NOSSA GLORIOSA MAdre,& V. Sancta Eſcolaſtica: Profeſſando no ſeu dia, o Irmaõ F. Mathias de S. Bento, natural da Cidade de Braga.

OFFERECIDO A N. R^mo. P. FREY Franciſco dos Reys, natural da Cidade de Braga: Dom Abbade de S. Bento de Lisboa, & Gèral que foy da meſma Ordem.

PREGOVO NO MOSTEIRO DE S. SEbaſtiam da Bahia, o muyto R. P. Fr. Bernardo de Braga, Lente de Theologia, na Prouincia do Braſil. Domingo, 10. de Feuereiro de 1658.

EM LISBOA.

Com todas as licenças neceſsarias.

Na Officina d' ANTONIO CRAESBEECK

Anno. M. DC. L. IX.

V
M.R.
na Pr
ſa co
doutr
Padr
ceda
fica 2

V
Con
cenç
de A

P

C
mei
de

P

de
T

LICENÇAS.

VI eſte Sermaõ, que prègou no moſteiro de Sam Sebaſtiam da Bahia, da Ordem de Sam Bento, ó M.R.P. Frei Pernardo de Braga, Lente de Theologia na Prouincia do Braſil. O ditto Sermaõ, nam tem couſa contra noſſa ſancta Fè, ou bons coſtumes: antes a doutrina delle he tirada da Eſcritura ſancta, & Sanctos Padres, & expoſitores. Pello que me parece, ſe lhe conceda licença, pera ſe imprimir em S. Domingos de Bẽfica 28. de Iulho de 1658.

Fr. Aguſtinho de Cordes.

VISTAS as informaçoens, podeſſe imprimir o Sermaõ junto, & deſpois de impreſſo, tornarà ao Conſelho pera ſe conferir com o original, & ſe dar licença pera correr, ſem a qual nam correrá. Lisboa 2. de Agoſto de 658.

Diogo de Souſa. *Fr. Pedro de Magalhães.*

Luis Al eres da Rocha.

POdeſe imprimir. Lisboa 12 de Mayo de 659.

F. Biſpo de Targa.

QVE ſe poſſa imprimir, viſtas as licenças do Ordinario, & ſanto Officio, & impreſſo tornará á meſa, pera ſe taxar, & ſem iſſo nam correrà. Lisboa 14. de Mayo de 659.

Mattos. *Monteiro,* *Marcham,* *Uelho.*

POde correr eſte Sermaõ Lisboa 27. de Maio de 1659. *Pacheco.* *Souza.* *Fr. Pedro de Magalhães.* *Rocha.* *Caſtilho.*

TAxão eſte Sermaõ de S. Eſcholaſtica em trinta reis em papel Lisboa 27 de Maio de 1659.

Velho.

A NOSSO

REVERENDISSIMO P. Fr. Franciſco dos Reys, D. Abbade de S. Bento de Lisboa.

REVERENDISSIMO Padre noſſo; reeonhecer obrigaçoens, nam he ſatisfazelas, nem o reconhecimento pode nunca commenſurar a grãdeſa do beneficio, aualiala, coſtuma o entendimento: porque ſobe mais no ſeu conhecer, do que abrange a remuneraçam no gratificar, donde os mais atilados, no impoſſiuel da correſpondẽcia, ſe vam ſoccorrer do agradecimento, o qual ſe nam chega a remunerar com obras, na demonſtraçam dos deſejos, (confeſſando o que lhe falta) engrandece os beneficios que venera. Valime deſta engenhoſa, & politica vrbanidade. nos fauores que de V. Reuerendiſſima hei recebido, tam ſobreleuados, q̃ achei nelles as honras, q̃ nam ſabiam aſpirar meus deſmerecimentos: & deixando as em que ſempre me deu a mão neſſa Congregaçam, vejo em deſaſete annos do Braſil. (Aonde por lograr a vida liure de meus antigos achaques neſſe Reyno, elegi a ſepultura) ir V. Reuerendiſſima fazendo ſempre grandeſa de me eleuar nas Abbadias deſta Bahia, & Pernambuco, coroando tam grandes beneficios (ſendo Cèral noſſo) com o de me fazer Prouincial, que he o tudo deſta banda;

banda; & me fez confessar com mais rezam, que o outro adulador, de Cesar, a Iupiter.

Diuisum Imperium cum Joue Cesar habet. Uirgil.

Repartio V. Reuerendissima comigo o generalato, no gouerno desta Prouincia, o qual se me dilatou cinco annos inteiros: Em tudo acredita V. Reuerendissima sua grandeza na minha incapacidade, (que antigo timbre foi sempre dos grandes, dar ser ás mayores iusufficiencias.) Este conhecimento he o tropheo que a V. Reuerendissima offereceo, em desconto das remuneraçoens a que minha tenuidade nunca pode abranger, por mais que aspirou ao gratificar; venerando a V. Reuerendissima, commum amparo, & guarida dos patricios Bracharenses, Estampa daquellas grandes Colunas N. Reuerendissimo P. Frey Balthasar de Braga, tres rezes Céral de N. sagrada Cõgregaçam, a quem os antigos, & mais granados sogeitos de nossa Congregaçam, que com elle concorreram, (& nòs ainda alcançamos) custumauam chamar gasua dos coraçoẽs humanos; tal dominio tinha em todos, que sò com hũa leue demostraçam do que queria, fazia Cèrais; seguioselhe logo com breue interpolaçam, nosso Reuerendissimo P. Fr. Thomas do Soccorro, duas vezes Cèral, a cuja sombra, se criaram alguns sogeitos, que essa sagrada Congregagam ditosamente logra. Hoje temos em V. Reuerendissima a boa sombra que em seus tempos fizeram aquellas passadas Colunas, tam memoraueis entre nós: Despois de Cèral, asseitou V. Reuerendissima essa Abbadia

Univers. de S. Paulo BIBLIOTHECA Fac. de Philos. Scienc. e Letras

dia de Lisboa,& foy o em que mais penhorou a Religião, esquecendose das commodidades proprias, por acudir à conueniencia de tam grande lugar,na assistencia dessa Corte,aonde sô luzem sogeitos tam grandes como o de V. Reuerendissima,& aoude a brandura,& natural agrado, com que V. Reuerendissima rouba os coraçoens de todos, faram a V. Reuerendissima muy bem visto, & a nossa Sagrada Congregaçam muito bem reputada, das Magestades, Deos as guarde.

Offereço a V. Reuerendissima,como a pay cõmum este Sermão,que prègei na profissam do Irmão frei Mathias de S. Bento,nosso pàtricio, professando dia de nossa Madre S. Escolastica;nelle verâ V. Reuerendissima,as fortunas que passou,muy dignas de considerar; & deue V. Reuerendissima ter grande gosto de se lograr este sogeito, que se fizer correspondencia a seus principios, serâ hum grande seruo de Deos,por aquella maxima do Ecclesiatico: Sol in aspectu anuuncians in exitu, vas admirabile, opus excelci, in merediano exurit terram. Guarde Deos a V. Reuerendissima,tendoo sempre de sua mão,& seja seruido darlhe a vida,& saude q̃ o aumento de nossa Sagrada Congregaçam ha mister,& todos seus humildes filhos desejamos. Bahia 14. de Feuereiro de 1658.

Ecclesi.

Muyto humilde filho de V. Reuerendissima.

Frey Bernardo de Braga.

Quæ paratæ erant intrauerunt cum eo ad nuptias. **Matt. 25. v. 10.**

VODAS, & Sepulchro temos na festa de hoje; Vodas, das sinco Virgens prudentes com o Esposo. *Intrauerunt cum eo ad nuptias.* Vodas entre a Virgem Sancta Escholastica, & Christo: sepulchro, enterro, officio de defuntos, se nos representou na vitima de hũa alma que hoje se offerece, & consagra a Deos, em holocausto amoroso. Quem poderà conciliar assumptos tam encontrados, desposorios, & morte: thalamo alegre de esposos, & sepulchros funestos de enterrados? O aperto he grande, porque a opposiçam parece contraditoria. Porem espero mostrar com alguma evidencia, desposorois, & morte no Evangelho: desposorios, & morte, entre a Virgem Escholastica, & Christo; desposorios, & morte, no sacrificio de huma alma ditosa, que fugindo ao mundo, se desposou com Christo por meyo da morte, offerecendosse em holocausto abrasado, no sacrificio que de si fez hoje ao Esposo das almas com quem entrou nas Vodas. *Quæ paratæ intrauerunt cum eo ad nuptias.*

2 Tam longe estam de ser encontrados desposorios, & morte, q̃ antes achareis sẽpre em braços morte, & desposados. Dous lugares temos expressos na Escritura, nos quais com o mesmo jutamento, se concertam huns desposorios, & dispoem hũa sepultura. Quando Abraham encomendou o contrato do casamento

de ſeu filho Iſaac ao ſeu mordomo mòr, diſſe eſtas palauras: *Pone manum tuam ſub ter, fæmur meum, vt adiurem te.* E tratando Iacob com ſeu filho Ioſeph de ſua morte, & ſepultura fora do Egypto; *Vt non ſepelias me in Ægipto.* Com as meſmas palauras lhe tomou o juramento do ſeu enterro: *Pone manum tuam ſub fæmore meo.* Eſtranho modo de juramento! Como he poſſiuel diſpor hũa ſepultura com as meſmas palauras com que ſe contrata hum càſamento? A morte he hũ apartamento das almas, hum luto da vida; as vodas ſaõ huma vniam das almas, hum contentamento alegre de toda a vida, logo grande eſpanto, & grande contradiçam parece q̃ hũ juramento caſe, & o meſmo, juramento ſepulte? Pois o Padre Procopio nem ſe eſpanta, nem o ha por contradiçam: Caſaes, logo morreis, o meſmo thalamo dos deſpoſorios alegres, he funeſto ataude de diffuntos enterrados. Por iſſo o meſmo juramento concerta vodas, & diſpoem enterros: *Ea filium adiurationi conſtrinxit, qua ſeruum conſtrinxerat Abraham, ille mandans vnde vxor duceretur filio, iſte ſepulchrum commendans corporis ſui.*

Geneſ, 24. v, 3.

Geneſ 47 v, 29

Procopio

3 Caſo notauel foi o que a Moyſes ſucedeo decẽdo do monte com as taboas da ley eſcritas pella mão de Deos. Chegou o ſanto Propheta ao pè da ladeira, ſente a idolatria do Pouo, & arrebatado de hum ſanto zelo, arroja as taboas a huma penha, & falas em pedaços, alli pereceram, & alli ficaram ſepultadas em hum eſquecimento eterno. *Confregit eas ad radices montis.* Nem acharèis que deſtas taboas ſe faça mais mençam alguma em toda a ſagrada Eſcritura, porque as que ſe gua darão na Arca, foram outras que Deos mandou fazer. Moyſes Santo? Eſtais quarenta dias continuos correndo com a impreſſam deſtas ſagradas taboas, imprimeas

Exod, 34 v, 19

primeas Deos com o delicado eſtilo de ſeu divino dedo,& no dia da publicaçam do liuro,antes de elle correr, quebrais as taboas de pedra em que eſtaua impreſſo? Que culpa tem as taboas ſanctas,na idolatria do pouo profano? Notai;aquellas taboas nam tinham culpa, mas encerrauam em ſi,hum ſegredo fatal. Eram aquellas taboas na opiniam de Theodoreto, Eſcrituras dotais,contratos de caſamento celebrados entre Deos, & a Synagoga: & o eſcreuelos Deos com ſeu proprio dedo,foy como darſe as mãos os deſpoſados: Ahſſim taboas,& vós ſois eſcrituras dotais,ſois contrato de caſamento? Pois vós perecereis, vòs ſereis quebradas, vôs morrereis no meſmo ponto. Na meſma pompa das vodas tropeçareis no ſepulchro; o ataude ſerà o thalamo dos deſpoſorios:com grande acordo vos quebra Moyſes,(quando nam ouuèra outra cauſa) ſô por ſer cartas dotais. *Iure profecto dotales tabulas fregit.* Não ha remedio,caſais,morreis; o contrato do caſamento he a diſpoſiçam do enterro. Nam vereis deſpoſado no mundo,que ſe nam faça logo aſſi meſmo, officio de diffunto. Celebram caſamento dous contrahentes,offerece ſeu dote a deſpoſada,eis que começam as clauſulas da eſcritura dotal por varios modos, mas a principal ſempre he: E dado caſo que morra ſem filhos. Tá? Parai? Nam vades por diante. A que propoſito vem aqui a morte? Nam ſam iſto eſcrituras dotais? Si. Naõ ſam iſto cartas de vodas? Si ſam. Pois como ajuntais morte aos deſpoſorios? Para que vos deſenganeis bem de que o caſar he morrer: o concertar hũas vodas, he diſpor hũa ſepultura,he fabricar hum ataude, he fazer hum officio de diffuntos. Logo com grande acordo, na meſma hora que ſe contratáram deſpoſorios entre Deos,& o ſeu Pouo,quebra,& ſepulta Moyſes

Theodoret q.68 in Ex.

ſes as taboas dotais: *Iure profecto dotales tabulas fregit.* Para que atè nos deſpoſorios diuinos, ſe ajuntem, caſamento, & morte; deſpoſorios, & ſepultura.

4 Grauiſſimos Padres entendem à letra da Rainha Berſabè, o aluoroço com que a eſpoſa conuoca as filhas de Ieruſalem, as feſtas da coroaçam de El Rey Salamam, no dia de ſeus deſpoſorios: *Egredimini, &* Cant, 3. v, 11. *videte Regem Salomonem in diademate quo coronauit eum mater ſua in die deſponſationis ſuæ, & in die lætitiæ cordis eius.* Vedes todos os aluoroços, vedes todas as alegrias, vedes todas as feſtas, & applauſos deſtes deſpoſorios? Pois nelles corta noſſo Padre Sam Bernardo os lutos á morte de Chriſto, de quem explica os deſpoſorios com a Synagoga, a qual no meſmo dia das vodas, lhe ſolicitou a morte; na diadema em q̃ lhe pos a coroa de eſpinhos, atandoo à Coluna, pregandoo na Cruz, & coroandoo morto, quando ſe deſpoſaua viuo. O diſcurſo he largo, pio, & deuoto, baſtenos o remate S. Bern. dos deſpoſorios na morte: *Dies vulnerum & mortis, dies deſponſationis illius eſt.* O dia da morte, foi o dia das vodas, o dia do ſepulchro, o thalamo dos deſpoſorios.

As ſinco Virgens do Euangelho, ſinco deſpoſadas foram; quando ſe deſpoſaram? No meſmo dia em que Greg. Mag. morreram. No ſeu dormir. *Dormierunt.* Acha noſſo P. Sam Gergorio Magno o ſeu morrer: *Dormire mori eſt.* Nam ha que cançar, em auendo deſpoſorios, ha de hauer mortes, todos os concertos de hum caſamento ſaõ fabrica de hũa ſepultura: atè nos deſpoſorios dos juſtos com Deos, acha o grande Moraliſta dos Euangelhos, que o enxoual, he a morte; em quanto hũa alma Baeſſi tom 4. in Euang nam morre, nam ſe deſpoſa. *Ut quidem juſtorum mors ad eorum ſpectat nuptias, quando in æterni ſponſi domum excipiuntur.*

excipiuntur.

6 De dous modos ſe deſpoſa Deos com as almas, & de ambos ſe celebram os deſpoſorios por via da morte; com hũas almas ſe deſpoſa Deos, quando a alma realmente ſe aparta do corpo. Por meyo deſta morte, ſe deſpoſaram as ſinco Virgens prudentes cõ o Eſpoſo; *Intrauerunt cum eo ad nuptias*: As loucas, vinas ficáram fora dos deſpoſorios. *Clauſa eſt ianua.* Noſſa Madre S. Eſcolaſtica como Virgem prudente, tambem ſe deſpoſou na morte: em morrendo no dia de hoje, logo deu a mão de Eſpoſa, a ſeu Eſpoſo IESV. E noſſo glorioſo Padre Sam Bento, Irmão ſeu, a vio ſvbir ás vo das da gloria, com galas de Pomba. *Vidit ſororis ſuæ animam de corpore ejus egreſſam in columbæ ſpecie cæli ſecreta, penetrare.* Greg. Mag.

7 Outras almas tem Chriſto (& ſam as almas Religioſas) com quem ſe deſpoſa neſta vida, por meyo da morte moral. Quando hũa alma Religioſa morre ao mundo, & como a hum deffunto ſe lhe fazem as exequias que agora acabaſtes de ver: & he o que diſſe Sam Paulo: *Mortui eſtis & vita veſtra abſcondità eſt cum Chriſto.* Declara Theodoreto *Præſenti vitæ mortui effecti eſtis*: Alma Religioſa deſde hoje em diante ſois morta: ſois morta, & ſois viua: morta, porque já pera o mundo ſois paſſada deſta vida; viua, porque ainda realmente andais neſte mundo. Donde ſe o mundo vos perguntar, quem viue? Bem lhe podeis dizer, que viueis vòs: *Viuo ego.* Mas ſe o mundo quizer tornar a trauar amizade com voſco, reſpondeilhe que vem enganado porque para elle ſois morta, & só viua pera Chriſto. *Viuit verò in me Chriſtus.* Colocenſ. 3. v. 3. Theod. ibi. Stel. Galat. 2. v. 10.

8 O alma Religioſa! Hoje morreſtes, porque hoje vos ſacrificaſtes viua a Deos em odorifero holocauſto de

to de ſeu amor. O holocauſto era hum ſacrificio que ſe punha no fogo aonde ardia todo inteiro; chamauaſſe *holocauſtum* nome Grego, que quer dizer: *Combuſtũ* couſa queimada em fogo aonde ſe abraſaua atè ficar em cinſa. O Hebreo em lugar de *holocauſtum*, tem *hola. ideſt, aſcenſio*, que quer dizer ſubida, porque todo o ſacrificio abraſado em fogo, ſubia ao Ceo em fumo cheiroſo,

Hebrei

9 Vejamos o effeito no holocauſto de Abel, que leuou os olhos a Deos: *Reſpexit Dominus ad Abel & ad munera eius*. Theodocion lè: *Inflamauit Dominus ſuper Abel, & ſuper ſacrificium eius*. Aſcendeo Deos fogo em Abel, & no ſeu ſacrificio. Outros do verbo *Uaïjshah*: lem, *Quievit*: Deſcançou Deos. E tudo foy: Primeiramente olhou Deos pera o ſacrificio de Abel, & ferindo ſeus diuinos olhos faiſcas de fogo, o abraſou & aſſi como o fogo hia abraſando o ſacrificio hia o fumo ſubindo ao Ceo muyto direito, & tam cheiroſo que deſcanſaua Deos no agradauel de tanta fragrácia. Eeſta he a explicaçaõ de Oleaſtro. *Quieuit Dominus, ſeu requieuit in Abel, & in muneribus eius, delectatus, ſi cet in bona voluntate Abel, & in fumo ſacrificij eius.*

Genes. 4, v. 3. Theodoc.

Oleaſt.

10 Sacrificouſe a Eſpoſa a Deos em holocauſto, do diuino amor, & ſubia o fumo deſte ſacrificio tam direito ao Ceo, & tam cheiroſo, que ao Eſpoſo lhe parecco ardia hum piuete de todos os aromas. *Quæ eſt iſta, quæ aſcendit ſicut virgula fumi ex aromatibus mirrhæ, & thuris, & vniuerſi pulueris pigmentarii.* Tanto que a Eſpoſa ſe offereceo a Deos em holocauſto, aſſi como o fogo do diuino amor ſe hiá apoderando do ſacrificio daquella bemdita alma, aſſi hia ſubindo direito ao Ceo o fumo, tam cheiroſo que parecia abraſarſe toda a Regiam ſabea: *Vniuerſi pulueris pigmentarii.*

Cant. 3 v 6

O Padre

238

11 O Padre Santo Ambroſio,em tanta compoſiçam de aromas foi notar,fazer o Eſpoſo particularmençam da mirrha, & do inſenſo; *Mirrha, & thuris.* A mirrha ſignifica a morte; o inſenſo ſignifica a Deos, & ſubir a Eſpoſa cheirãdo a mirrha,& inſenſo, no dia de ſeus deſpoſorios (de quem o inſigne Padre Soto mayor entende a ſubida da Eſpoſa ás vodas reais da gloria:*Ad regales nuptias*)foy moſtrar,que no dia em que a Eſpoſa appareceo morta na myrrha, ſubia deſpoſada a dar a maõ a ſeu Eſpoſo diuino,que no inſenſo ſe repreſentaua *Præcipue iam in mirrha non redolet, & thus,eo quod peccatis mortua ſit,& Deo viuat.* Vòs Alma Religioſa, hoje toda embalſemada de myrrha, feita huma imagem da morte(até no habito negro em que vos amortalhaſtes cheirais tambem a inſenſo,dando a maõ de Eſpoſa a Deos com quem voſſa alma ſe deſpoſa.

Sot.Maior.

S.Ambroſ.

12 Hoje fizeſtes de vós ſacrificio, & holocauſto publico neſta Igreja,â viſta do Ceo,& da terra,tomando a Deos,& a ſeus Santos por teſtemunhas: o que agora reſta, para o ſacrificio ſer grato,& aſſeito, he ſer ſacrificio de Abel,ſeguindo o modo de ſacrificar que o noſſo Abbade Ruperto vos aconſelha. Sabeis aonde eſteue toda a excellencia do ſacrificio de Abel? Em offerecer primeiro a Deos o ſeu coraçam, & deſpois os ſeus cordeiros. Caim ao contrario,offereceo as ſuas eſpigas de trigo peccas,falidas,chouchas,& nam quis dar a Deos o coraçam, todo o ſeu coraçam guardou para ſi. *Abel prius obtulit cor ſuum, deinde & rem ſuam, Caim vero obtulit rem ſuam, & retinuit ſibi cor ſuum.*

ON,Abb. Rup,

13 Donde, com grande acôrdo notaram os Rabinos a differença,que ſe vio no ſacrificio deſtes dous irmaõs, porque o fumo do ſacrificio de Caim, eſpahauaſſe

Rabini

uaſſe ſobre a terra ao redor do altar. *Supra ſacrificium Caim ſpargebatur fumus.* Eo fumo do ſacrificio de Abel ſubia unido, & direito do Altar ao Ceo; *In ſacrificio autem Abelis aſcendebat, recte fumus in Cœlum, inſtar virgula fumi,* Caim que negou o coraçam a Deus, Caim que tinha o coraçam no mundo, juſto ſoy que o fumo de ſeu ſacrificio andaſſe eſpalhado derramandoſſe na terra, como abraçando as palhinhas dos bens temporais em que eſſe coraçam andaua empregado; Porem, Abel, que ſô em Deos tinha poſtas ſuas eſperanças, Abel, que tinha ſacrificado o ſeu coraçam a Deos, ſuba o fumo do ſeu ſacrificio direito ao Ceo, encaminhado ſô a Deos, em quem deſcançaua.

14 Tal foy o ſacrificio das ſinco Virgens, entregando o coraçam ao fogo do amor diuino, ateado nas alampadas que ſempre conſeruaram aceſas na chama do amor de Deus. *Pro ſolo Dei amore.* Como notou o noſſo P. Chriſtiano Druthmaro, (ſe bem pouco conhecido pella rareſa, da impreſſam) grauiſſimo expoſitor dos Euangelhos: & como o coraçam ardia nas alampadas ao compaſſo que o fogo hia conſumindo o ſacrificio hia ſubindo ao Ceo o fumo odorifero, atè que de todo abraſadas na amoroſa chama, as ſinco prudentes entraram com o Eſpoſo nas vodas da gloria. *Intrauerunt cum eo ad nuptias.* Tal foy o ſacrificio, da prudentiſſima Virgem Eſcolaſtica, offerecendo o coraçaõ & a vida em holocauſto minina de pouca idade, mas apoderado o fogo do ſacrificio, foy ſempre ſubindo em fumo odorifero, atè que deſfeito em cinſa o coraçam, & o corpo, entrou a alma hoje em figura de Pomba, (ſe bem fenix de tantas chamas) em companhia do Eſpoſo, nas uodas da gloria.

N.P. Chriſtiano Druthmaro

15 Tambem a Eſpoſa ſanta, a primeira prenda que offere-

offereceo a Deos, foy o ſeu coraçam; *Cor meum vigilat* Cant. 5. v. 2. v. 3. & logo deſpois offereceo quanto tinha; *Expoliaui me tunica mea.* Do deſprezo dos bẽs temporais, entende o lugar noſſo Padre S. Gregorio Magno; *Tunicam ſuam ſponſa ſe ſpoliauit, quia omnia exteriora quibus honorabatur & onerabatur objecit.* Por iſſo o fumo do ſacrificio da Eſpoſa, ſubio direito ao Ceo; como piuete, como columna, como palma de fumo: que ambas as verſoẽs da Rabi Salamaõao *Sicut virgula fumi ſicut columna fumi ſicut palma fumi.* Greg Mag. Rabi Salam

16 O alma Religioſa! Hoje vos ſacrificaſtes naquelle altar mayor deſta Igreja, metendo a carta de voſſa profiçam debajxo dos Corporais, offerecendouos a Deos, morto ao mundo, todo abraſado no holocauſto do amor diuino; por onde trazei ſempre os olhos no modo de ſacrificar das Virgens prudentes, no modo de ſacrificar da Eſpoſa, no modo de ſacrificar de Abel, no modo de ſacrificar da pomba Eſcolaſtica; em cujo dia venturoſamente profeſſais. A primeira prenda que haueis de por no Altar do ſacrificio, ha de ſer o coraçam, & deſpois và ao fogo tudo o mais, que por vos ſacrificar a Deos deixaſtes no mundo. Nam he ſó minha a aduertencia, exhortaçam foy já de noſſo glorioſo Padre Sam Bernardo, que prègando ha quinhentos annos em França, aquelle ſeu tam cèlebre Sermam do deſprezo do mundo, parece eſtar falãdo com voſco hoje no altar do holocauſto, que tendes feito; *Age ergo, qui relinquere vniuerſa diſponis, te ipſum inter relinquenda numerare memento.* A primeira victima q̃ ha de arder no ſacrificio de hoje, ha de ſer o coraçam, Eſte acha noſſo Padre Sam Gregorio Magno, he o primeiro que ſe ha de offerecer, eſte he o que primeiro ſe ha de abraſar, porque eſte he o que mais agrada a De- S. Bern. ſup Ecce nos.

os. *Heloc uſum igitur dare, eſt totam mentem igne cõpunctionis incendere vt in ara amoris cor ardeat*. Hoje morreſtes, porque hoje ſe abraſou o coraçam no holocauſto do amor, hoje ſe fez eſſe corpo cinza. E ſe o corpo eſtá morto, o coraçam nam pode ficar viuo, porque ſeria monſtruoſidade grande coraçam viuo, em corpo morto.

17 Em verdade, que ſe me nam engano os ſucceſſos da voſſa entrada neſta Religiam, (tais foram que he força nam paſſar nenhum) nos fazem preſumir que a primeira prenda que offereceſtes a Deos, foi o coraçam, & que de tal ſorte fixaſtes o coraçam em Deos, q̃ naõ houue inuentiua, ou eſtratagema do demonio, que pudeſſe deſuiar, ou trocer o fumo do ſacrificio que ſubia direito ao Ceo, como coluna immouel; *Sicut virgula fumi ſic ut colũna fumi*. De voſſa patria Braga, vos foſtes embarcar a Viana, pera vir a tomar o S. habito neſta Prouincia do Braſil, & ſendo já na altura da Enſeada de Tamandaré, cento & trinta legoas por coſta deſta Bahia, vos deu o demonio batalha naual em hũa Náo Olandeſa; tirandouos hũa peça de campanha de quatro libras de bala, para que amainaſſes pello mundo, eſcalou o pelouro, hum braço a ſoslayo, & alcançando em cheyo a caixa direita, a leuou em pedaços. Iurando Deos miraculoſamẽte os encaixos dos oſſos, como ſuia reſguardado as canas do braço; logo alli caheſtes deſte golpe, ſem vos poder ſoſter, mais em pè; mas como o coraçam ardia em ſuperior chama, nam deſmayaſtes caido, antes o fogo da bala, ſeruio de leque ao fogo da alma. Roubouuos o inimigo tudo quanto trazieis deixandouos em camiſa, (vſo comum de ſeu diabolico piraterio) trafendouos tres dias ſem curar as feridas horrendas que recebeſtes. Que Turco? Que Barbaro?

baro? Que Sita, cu que Tigre gerado no monte Caucaſo, vſar tal impiedade? Se vos deixaua deſconfiado da vida, ſe quer naõ vos dera a conſolaçam de morrer curado? Certo que tiue por particular merce de Deos, nam vos lançarem ao mar como corpo morto, (que neſta campanha ſoubemes nò, deſempeçarſe elles da cura de muyto pequenas feridas, com o golpe de hum alfange.) No fim de tres dias, enrolandouos em hum colcham (por naõ poderes ſahir de outra maneira) vos meteo com o aparelho no batel da Nao, & ao deſcer desfechando por deſgraça o aparelho, cahiſtes no talabardam do batel, ficando com ametade do corpo no mar, aonde vos afogáreis ſe hum robuſto mancebo de trinta rendidos com voſco, que jà eſtaua dentro pegandouos do braço ſam, vos nam ſaluara do perigo; ſahindo deſte, vos viſtes em outro mayor, metido em hum barco ſô com dous remeiros quatro legoas de terra, entregue â braueſa das ondas, na paragem de Serinhaem; pôſtos neſta aflicçam, à merce dos mares, que cada hora ameaçauam ſoſobrar o triſte batel, apareceo outra Nao Olandeſa, que vinha ſeguindo o tom da artelharia que ſe auia tirado, & reconhecendo o perigo do naufragante batel, chegou a tomar fala, & compadecido da manifeſta perdiçam a que vos uio expoſto, recolheo a todos no ſeu nauio, aonde por vos liurarem de ſegundo riſco, foſtes alado de hum cabo por baixo dos braços, & vendo o Capitam; *Cornelius Drũc* o laſtimoſo eſpectaculo de voſſas feridas, mal atadas com pedaços de camiſas dos rendidos companheiros com generoſo ceraçam, vos fez logo curar com grande diligencia ſe bem mayor carniceria, por eſtarẽ jà quaſi paſmadas as chagas, crecendo o perigo com a retardaçam do remedio.

18 Neſte paſſo em que hum Olandes amigo, vos remedea o mal, que outro Olandes inimigo hauia feito, me lembra o pronoſtico que o Oraculo fez a Eneas perdido certificandoo q̃ dos Gregos ſeus inimigos, hauia de ſahir o primeiro remedio de quantos males lhe hauiam feito.

Via prima ſalutis.
Quod minime reris, gratia pandetur ab vrbe.

Virgil.

Hum Olandes inimigo vos ferio de morte, outro Olandes amigo, vos deu (no remedio) a vida.

19 Nam ſocegaua o mar, & conſiderando o Capitam que no batel em que hieis nam podieis eſcapar de ſoruidos das ondas, vos mandou meter a todos no ſeu batel, por ſer mayor, & mais bem eſquipado de remos: vos deſpedio para que ſahiſſeis, porem vôs gaſtãdo, todo o dia vigiando algum remanſo aonde tomaſſes porto, nunca o pudeſtes deſcubrir, voltando ao Nauio já noite, todos deſmayados, & eſmorecidos todos: tornouuos o Capitam a recolher em a Nao, & bordejando oito dias continuos, ao mar, & á terra, em quanto bonançaua o tempo; no fim delles, moſtrando as ondas jâ mais algũ ſocego, foſtes todos lançados na Ilha de S, Aleixo. Moueuvos por ventura deſgraça tam notauel, aſſombraraõvos perigos tam evidentes, carrãcas da ventura tam horrendas, a mudares o propoſito? Nam por certo. Antes quanto mais perſeguido da fortuna, moſtraſtes mais fixo o coraçam em Deos, lá ſubia direito o fumo do voſſo ſacrificio como coluna immouel: *Sicut columna fumi,*

20 Cuidaria alguem que neſta Ilha, eſtaueis já ſeguro, antes como he deſerta, & deſuiada do pouoado alli ficaſtes arriſcado a perecer, como já muytos rendi-

des

dos, nella morreram ao deſemparo de nam ter quem os leuaſſe a terra. Mas permitio Deos que quando o Capitam uos lançou, ſe chegaſſe tanto á viſta do pouoado que notando os moradores aquella nouidade, tiueram vigia no que ſe intentaua, & vôs com iſſo occaſiam pera do alto fazeres ſinal com panos brancos donde ſe entendeo, ſeres rendidos, & aſſi vos acudiram liurandouos do perigo.

21 Diuulgouſe logo na terra a voſſa deſgraça, & tendo noticia della, hum nobre mancebo Pernambucano, que no generoſo animo moſtrou bem ſer filho & herdeyro de hum honrado pay, que dentro das portas daquella Cidade faleceo com gèral ſentimento deſta Bahia. Eſte vos mandou buſcar em huma rede, & vos curou com grande cuidado, & diſpendio, largo tempo, que eſtiueſtes de cama; deſpois de perfeitamẽte saõ, vos veſtio como conuinha, & vos fez eſtimado de toda a nobreza da terra. Neſta caſa ſe tornou a vir para vòs a fortuna, aſſi pello reſpeito com que ereis tratado, como por uoſſa boa indole, & agrdauel vòz, cuja fama, ſe eſpalhou logo, fazendouos deſejado em todas as occaſiões publicas, a que vos permeticis em quanto ſe vos nam offerecia occaſiaõ de partida, & de embarcaçam.

22 Neſtas voſſas reſoluções, ſe deſenganou o diabo, do pouco que ſuas forças podiam com voſco, & ſe reſoluco a mudar as batarias de crueldade, em brandura; & na liſonja de voſſa vôz, & aplauſos de muytos nobres q̃ cõtendiaõ em voſſo gaſalhado, chegáraõ a ſolicitaruos os Meſtres da Capella, cõ auantejadas cõmodidades da vida, querendo fazer agrauo de tantos azares da fortuna, para vos diſſuadir do intento Religioſo & nam ſei ſe chegaram a vós querer perſuadir, que o

permitir Deos ſucceſſos tam encontrados, era deſuiar uos da religiam, & chamaruos por outro caminho: po rem, como vòs tinheis o coraçam fixo em Deos, deſprezando todas as comodidades; & meguiſſes do mundo, preciſtiſtes coluna firme: *Sicut columna fumi.* E cerrando os ouuidos a todas as Sereas, que com o encánto de ſuas vòzes, vos queriam fazer dar aos cachopos da perdiçam, vos tornaſtes a embarcar: & chegando a altura do *Tapicurú*, trinta legoas deſta Cidade, torna o demonio a abalrroaruos de nouo encalhando o barco em hum medam de area, aonde todos ſe deram por perdidos reſoluendoſſe a enganar a morte nadando, na eſperança do remedio que nam tinham; em tanta confuſam, ſó vôs poſto de joelhos no conuès, já lauado dos màres, que quebrauam no coſtado, leuantando os olhos ao Ceo, onde traſieis o coraçam, renouaſtes o voto da Religiam, Prometendo a Deos, (ſe vos liuraſſe de tam grande perigo) ſer Religioſo, quando nam deſta, de qualquer outra Religiam que vos aſſeitaſſe. Neſta occaſiam me lembrou aquelle paſſo do

Apocalyp. 8. v. 4.

Apocalipſe, quando o Anjo foy apreſentar ao tribunal de Deos, o inſenſo das oraçoẽs dos Sanctos. *Aſcendit fumus aromatum de orationibus Sanctorum, de manu Angeli coram Deo.* Verdadeiramente ſe pode crer, que o noſſo Anjo da guarda juntando o fumo da oraçam do voſſo voto, & a de voſſos pays, & alguns ſeruos de Deos, que ficaram orando por vôs no Reyno, as deuia apreſentar nos olhos de Deos, & aquelle ſoberano Senhor, mouido dos feruoroſos deſejos com q vos vinheis offerecer neſte holocauſto publico, vos guardou para conſumares hoje tam alto ſacrificio; & por voſſo reſpeito liuraria a quantos com voſco pereciam naquelle barco, pois miraculoſamente ſe achou

em

262

em nado desencalhando do perigo.

23 Chegastes a esta Bahia, sem fato, sem habitos, sem carta, sem patente, nem outro algum testemunho de vòs, mais que dizerem quantos vinham na embarcaçam, que todos vos chamauam o Frade, (grande credito da modestia, que ainda em trage secular, vos acreditaua Religioso) Deuuos esta Prouincia o Sancto Habito, continuastes hum anno inteiro de nouiciado, riguroso nas Vigilias daquelle choro, aonde hũa só noite se nam falta a matinas, experimentastes a obstinencia dura, os comeres grosseiros, as disciplinas cotinuas, as morteficações intoleraueis; leuando ao cabo todos os rigores, com demonstrações tam Religiosas, que eu me admirei da vniformidade de votos, com q̃ nas tres occasioens da ley, fostes approuado: que foy isto? Premio de vossa constancia. Que foy isto? Foy ter o coraçam sacrificado a Deos; foy ter o coraçam fixo em Deos. Por isso subiam direitas ao Ceo, todas vossas acções cõ firmezas de coluna: *Sicut columna fumi.* Grande foy o valor de vossas acções atè aqui, porem a constancia do sacrificio de hoje, jà he mais que firmeza de coluna, jà passa de coluna, a palma. *Sicut palma fumi.* Combateo o demonio, trabucou o Inferno, desuelouse o mundo, por vos desuiar, por vos torcer. por vos apartar do santo proposito da Religiam, por vos enredar nos gostos, & delicias do mundo: porem vôs vencendo astucias infernais de tantos inimigos, alcançastes o triunfo, & hoje leuais a palma: *Sicut palma fumi.*

24 Hoje consumastes o holocausto, porque hoje vos abrasou todo o fogo do amor diuino, no altar do sacrificio: com grande acòrdo chamou o glorioso Santo Thomas, holocausto à Religiam, porque assi como

Thom. 22. q.186,a 7. no holocauſto tudo ſe queima; *Ita & Religioſus nihil habet, quod Deo non offerat.* No voto da pobreza, offerece em ſacrificio todos os bens da terra: No voto da caſtidade todos os goſtos da carne: No voto do obediencia, todo o bem da alma, ſacrificando a vontade, por meyo da qual o homem vſa de todas ſuas potencias, & habitos: & neſtes tres votos fica hum Religioſo verdadeiramente morto ao mundo, porque tem potencias ſem actos, ſentidos ſem liberdade, que toda fica entregue nas mãos do Prelado, & neſta forma anda todo Religioſo morto em ſi, & viuo sò pera Deos *Uiuit in me Chriſtus.*

Uieg. in Apocal. 25 Declarou Deos eſte ſecreto ao Serafico Padre Sam Franciſco, aparecendolhe hum dia pedindo tres offertas: reſpondeo o Sagrado Apoſtolo da Pobreza, *Senhor, eu no mundo nam tenho mais que a alma, o corpo, & eſte ſacco de burel que o cobre; que vos poſſo eu offerecer digno de voſſa mageſtade?* Tornalhe o Senhor; *Mitte manum tuam in ſinu tuo, & quæ inueneris offer mihi.* Frãciſco, mete a mão no ceyo, & offereceme o q̃ acharés. Mete Francisco a mão, & tira miraculoſamente: *Tres monetas aureas fulgentiſſimas* tres moedas de ouro reſplãdẽtiſſimas. Vendo o Sancto taõ fermoſas moedas ofereceoas a Chriſto pellas tres offertas que lhe pedira. Que moedas eram aq̃ellas? Que *Tria vota Religionis.* Os tres votos da Religiam, eſtas ſam as mais gratas offertas a Deos.

Cant. 4, v. 8. 26 Deſta moeda dos tres votos deſejaua o Eſpoſo ſua Eſpoſa rica, quando foſſe do monte libano. *Veni de libano ſponſa mea. veni de libano, veni coronaberis.* Huma grande Aguea do Apocalypſe, reconhecendo no libano o monte da Religiam: Nas tres repetições da pallaura *Veni*: entende a profiſſam dos tres vòtos. *Per*

Uieg. ad c. 12. Apoc. *vocem*

vocem illam veni tertio repetita tria religionis vota possumus accipere. Tanto que hũa alma professa os tres votos,& dando tres passos,faz correntes no Ceo estas tres moedas de ouro,logo se lhe poem coroa de Esposa;*Coronaberis.*Os votos saõ o dote dos desposorios,& os votos sam a coroa daquellas almas que professando Religiam,se desposam com Christo;*Propter quæ iustorum animæ tanquam Dei spõsæ,coronantur.* Apresentastes a Deos a offerta dos tres votos, nos tres passos que destes tè aquelle Altar; *veni,veni,veni.*Coroada Esposa sereis; *Coronaberis.* Que outra cousa,foy abriremuos logo hoje coroa,senam coroar vossa alma de Esposa diuina? *Tanquam Dei sponsæ coronantur.*

27 Nam faltou às Esposas do Euangelho a excellencia dos tres votos.O da castidade bem se inculca nas Virgens; *Decem Virginibus.* O voto da pobreza, vay na esmola que negaram:*Ne forte non suficiat nobis & vobis.* Aonde acha o P.Eutimio tam grande a pobreza das Virgens prudentes,que desejando dar nam tiueraõ que:*Volentes quidem fatuis dare,sed non potentes.*O voto da obediencia, bem o justificou a pontualidade de sua rara vigilancia,chamaraõnas ás vodas,assi vigiaraõ obedientes,que ainda bem o Esposo nam apareceo;*Ecce Sponsus venit.* Quando ellas já entrauam diante com suas alampadas acesas:*Intrauerunt cum eo ad nuptias.*A Esposa Escholastica,de muito tenra idade,fez sacrificio de si na Religiam offerecendose no holocausto dos tres votos,& seguindo as preuençoens, & vigilancias das Virgens prudentes,mereceo a coroa de Esposa)cõ que entrou na gloria em figura de Pomba. *Quæ paratæ erant intrauerunt,&c.* Eutimio.

28 Iâ vòs alma Religiosa,celebrastes os desposorios,jà estais coroada em casa doEsposo,no Ceo da Religiam

ligiao ſagrada. Por ventura daruoseis por ſeguro? Deſcançareis agora? Aueruoseis jà por triunfante dos inlmigos da alma? O alma Religioſa! agora mais a lérta, agora mais ſolicita, agora mais vigilante; porque quanto o lugar he mais ſanto, tanto eſtais mais arriſcado, Vêdo N. P. Sam Bernardo, aquelles dous Serafins do tro-

S. Bern, no de Deos, tam leuantados, & tam chegados à diuina Mageſtede, começa de exclamar: *O Seraphim ſalua ſit incolumitas veſtra* O Serafins, Deos vos guarde em tanta priuança, em tanta alteza, & em tanta veſinhança da ſoberania diuina: que lugar tam ſagrado, grande vigilancia ha miſter. Vede la ſe eſtam bem vigilantes, pois de ſeis azas que tinham, as quatro ſe occupauam na veneraçam da cabeça, & pès de Deos; & as duas continua-

Iſaiæ 6. v. 2. mente voauam: *Duabus volabant.* Serafins eram, no Ceo eſtauam, ao trono de Deos aſſiſtiam, & mais nam deſcançauam, tudo eram voos de vigilancias. Por mais Serafim que ſejais, & por mais ſanto que o lugar ſeia, nunca vos deis por ſeguro do demonio, que atè no Ceo ſe vai meter entre os Anjos. Vede aquella junta que no Ceo ſe fez de quantos refere a hiſtoria de Iob:

Iob. 1. 1. v6. *Quadam die cum aſſiſterent filii Dei coram Domino.* Neſte dia, neſta occaſiam, ſe achou Satanas no Ceo entre os Anjos: *Affuit inter eos Satanas:* (O modo explica N. P. Sam Gregorio Magno) vamonos com o ecco da letra. No Ceo, nos olhos de Deos, no meyo dos Anjos, atè alli ſe atreueo a entremeter Satanas: Agora vede là ſe lhe eſcapareis na terra, por mais Anjo que ſejais na vida, & por mais que eſtejais encerrado no ſagrado Ceo da Religiam.

29 Reparaſtes algũa hora, no termo do diado cõ

Matt. 4. v. 5 Chriſto, na tentaçam do Templo: *Aſſumpſit eum diabulus in ſanctam Ciuitatem, & ſtatuit eum ſupra pinaculum*

lum Templi? Tomou o diabo a Chriſto (nam nos embaraçemos no modo) leuao á ſãcta Cidade, & ſubio ſobre a grimpa do Templo. Notai, que para tentar a Chriſto, nam o leua a Capharnaù; Cidade de contratos, nem a Iericò, que ſignifica mudanças, nem ainda á Cidade de Hyeruſalem chea de peccados, ſenam a Cidade Sancta *In ſanctam Ciuitatem.* E ainda neſſa Cidade ſancta, eſcolhe o lugar mais ſanto que era o Templo, aonde eſtaua a ſancta Arca, & a Sancta Sãctorum, donde Deos falaua; daqui o leua ao pinaculo do Templo, (muytos querem foſſe paragem ſancta, donde ſe pregaua a Ley) & alli o tenta. Dous erros craſſos acho neſta tentaçam do diabo: hum no atreuimento de tornar a tentar hum Sancto tam grande, que elle tinha por verdadeiro Filho de Deos, como notou Maldonado, na indiciſaõ daquellas pallauras; *Si filius Dei es.* Que nem foram irronia, nem irriſorias, como as com que os Iudeus pediam a eſte Senhor no Caluario, que ſe era verdadeiro Filho de Deos deceſſe da Cruz: *Sed per modum potius credẽtis, & affirmantis, quaſi dicat quando quidem filius Dei es ne famen patiare, ſed quia potes, dic vt lap. des iſti panes fiant.* Logo, tentar o demonio a hum Senhor a quẽ conhece verdadeiro filho de Deos, erro grande foi: & nam pareçe menor o ir tentalo a hũa Cidade ſanta, *In Sanctam Ciuitatem:* & ainda na ſanta Cidade, eſcolher o mais ſanto lugar, que era o Templo: *Supra pinaculum Templi?* Diabo, leua eſte Senhor á praça, leua o ás caſas do jogo, aos thelonios dos cambios, que eſtes ſam os lugares das tentaçõ̃es, mas à ſanta Cidade, ao Templo ſancto, ahi o vas tentar? Si. Ahi o vai tẽtar, & ahi o quer vencer; paraque acabeis de entender quem he o demonio, que nem reſpeita Santos, nem lugares ſagrados, pois nem o meſmo Filho de Deos eſtà ſeguro, de ſuas ba-

Maldonad.

 tarias,

tarias nos mais Santos lugares: *Ex hoc* (concluye o N.
Abb, Pasch Abbade Paschasio) *Magis tremendum quod neque virtus impleta, neque sanctitas approbata neque locus Domino dedicatus cohibuit hostem á congressu.*

30 No Euangelho da Dominga corrente nos desengana hoje a ceara do trigo: O campo era bom, o trigo boniſſimo, eſcolhido ao tabuleiro: a ceara foy no milhor do tempo, com tudo, ao granar a mêſſe, aparece-o trigo affogado de joyo. Senhor eſta terra nam era boa? Muyto boa. O trigo nam era bom? Os ſemeadores
Matth. 13. v. 28, o confeſſam. *Bonum ſemen.* Pois quem fez cizania o bõ trigo; *Vnde ergo habet zizaniã.* Como na boa terra ſe cõuerte em joyo, o trigo mais granado? Quem ſez tanto mal em ceara tam famoſa? Sabeis quẽ? O deſcudo do
S. Auguſt. trigo. Dormio o trigo. *Cum autem dormierunt homines.* Por eſtes homens dormentes entende Santo Aguſtinho o meſmo trigo; *Bonum ſemen ipſe dicuntur.* Para vos deſenganar, que nada aproueita ſer boa a terra da Religiam, nada aproueita o ſer ſanta, nada aproueita ſer bom, & ſanto o trigo que ſe lança na terra, ſe o trigo dorme. O Religioſo he o trigo, *Bonum ſemen ipſe dicuntur.* Pois nam durma o trigo, nam ſe dè por ſeguro o Religioſo, por ſe ver no campo ſanto, na terra ſanta da Religiam, ſob pena de ſe achar joyo, quando ſe quizer apurar trigo.

31 Santa terra era a do Reyno do Ceo do Euangelho: *Simile eſt regno Cælorum.* Bom trigo eram as Virgens, Virgens alfim. Mas perderamſe as loucas,
Abulenſ. porque dandoſſe por ſeguras no lugar ſancto, ſe deitaram a dormir. Das loucas entende Abulenſe, o *Dormierunt fatuæ dormiebant.* Deitaramſe a dormir trigo acordaram joyo, que o Eſpoſo deyxou no campo fora do celeiro. *Clauſa eſt ianua.* So as Virgeus pru-

dentes que no lugar lancto ſe nam deram por Santas, & que nam dormiram, porque o toſquenejar *Dormierunt*; que dellas entende o meſmo Abulenſe, nam he dormir. *Prudentes dormitabant, & non dormiebant.* Eſtas ſe conſeruaram trigo eſcolhido, que ſe recolheo no celeito da Gloria: *Introierunt cum eo ad nuptias.* Em lugar ſanto eſtaua Noſſa Madre Sancta Eſcholaſtica, Virgem era, Sancta era, mas nunca ſe deu por ſegura, nunca dormio, atè a hora da morte vigiou: & para vigiar melhor, viſitaua todos os annos a N. Padre Sam Bento numa granja do Moſteyro, & numa viſita deſtas, deſpois de a Sancta ter vigiado todo o dia, tratando de Deos com noſſo Padre Sam Bento, tam alhea de ſi, que atè da refeiçam corporal ſe eſqueceo, & já ſe miniſtrou de noite, querendoſſe recolher Noſſo Sanctiſſimo Padre Sam Bento, por nam coſtumar fazer noyte fora do Moſteiro, eſtando os bemauenturados Irmãos â meſa, pedio a Sancta a Noſſo Glorioſo Padre, que a nam deſemparaſſe, & que ficaſſe em ſua companhia aquella noite, para a gaſtarem em praticas Eſpirituais, & Colloquios Diuinos. *Quaſo te, vt iſta nocte me non deſerat vt vſque mane aliquid de cæleſtis, vitæ gaudiis loquamur.* E negandolhe o Sancto eſte rogo, fez a Sancta, aſſi como eſtaua aſſentada a meſa, huma breue oraçam a Deos, & de repente alcançou aquelle milagre tam admirauel, das tempeſtades, trouoens, & relampagos, que impediram ſahir a noſſo Padre Sam Bento, o qual ficou ajudando a vigiar toda a noite, á glorioſa Sancta, perſeuerando ſempre em oraçam: & practicas diuinas, atè pella manhãa que ſe deſpediram: & dahi a tres dias leuou Deos N. Senhor para ſi ſua amada Eſpoſa, & noſſo glorioſo Patriarcha, eſtando em oraçam vio ſubir ſua ſanctiſſima alma às Greg Mag.

vodas da Gloria em figura de Pomba; *Vidit sororis suæ animam in columbæ specie cæli secreta penetrare.* Porq̃? Porque nam dormio: porque sempre vigiou, & porque se nam deu nunca por santa, por estar na terra santa,

Greg. Mag.

32 O alma Religiosa? Nam vos enganeis com o lugar sagrado da Religiam em que já estais, cuidando que por estar no lugar santo, tendes já seguro o lugar de Sancto: porque o lugar santo, nam faz Santos. Lugar santo era o Ceo, de lá cahio Lucifer: lugar santo era o Paraiso terreal, de là cahio Adam; lugar santo era o Collegio Apostolico, de lá cahio Iudas; lugar santo era o Reyno do Ceo, do Euangelho, & de lá cahiram as finco Virgens loucas: desenganaiuos, que o lugar por mais santo que seja nam santifica a quem està nelle.

33 Lugar santo era o em que Deos estaua falando com Moyses no monte Oreb: *Locus in quo stas terra sancta est.* E mais Deos mandou descalçar a Moyses pera entrar no lugar santo; *Solue calceamentum de pedibus tuis.* Senhor, se a terra he santa, que vai em Moyses entrar calçado nella? Muyto vai. Descalçe Moyses os çapatos ao entrar na terra santa, porque vendose na terra santa se nam dè logo por Santo, cuidando que està já muyto seguro, & que ha de ir ao Ceo vestido, & calçado.

Exod. 3, v, 5

34 Tres expoſições, hũa propria, & duas mais antigas, achei no Padre Theodoreto muy conformes a nosso intento. Huns dizem, que no mandar Deos descalçar os çapatos que se fazem de pelles de animais mortos, foy mandar desapegar a Moyses de todos os cuidados, & desuelos do mundo. *Vt solicitudines seculares abijceret.* Santo era Moyses, em terra santa estaua, mas ainda que Santo, tinha muyto que purificar na ter-

266

ra ſanta.

35 Santo era Sam Pedro, Chriſto o diſſe: *Qui lotus eſt mundus totus.* No Collegio ſanto eſtaua, em cõpanhia de Chriſto, & com tudo porfia Chriſto em lauar os pès a Saõ Pedro; *Si non lauero te non habebis Partem mecum.* Sabeis porque, diz Santo Ambroſio, nos pes ſam ſignificadas as affeiçoens humanas herdadas de noſſo Pay Adam; nam ha Santo que nam traga os pès empoados deſſe barro Damaſceno, & ainda que Pedro era Santo, por ter lauados os peccados da cabeça, com tudo os pès ſempre ficaram empoados do barro de ſeu naſcimento, & aſſi he força andar Pedro lauando de contino eſſes pès enlodados: *Mundus erat Petrus ſed plantam lauare debebat, habebat enim primi hominis de ſucceſſione peccatum.* Laue logo Pedro ſeus pès, deſcalce ſeus pès Moyſes, ſe querem pór pè na terra ſanta.

Theod. q. 7 in Exod.

Ioan. 13. v. 10.

S. Ambroſ.

35 Theodoreto no deſcalçar os çapatos, acha recomendaçoens de mayor Religiam, querendo fazer a Moyſes cada vez mais Religioſo: *Vt Religioſiorem hac ratione illum redderet.* Moyſes eſtais na terra ſanta da Religiam pois ir ſempre a diante, trabalhando ſer cada vez mais ſanto, cada vez mais Religioſo.

Theodor.

36 Alguns querem, que o deſcalçar os çapatos foſſe para ſantificar a terra com os pès deſcalços: *Vt ex nuditate pedum terram ſanctificaret.* Notauel exaggeraçiõ da ſanctidade dos pès de Moyſes. A terra aonde Moyſes eſtaua nam era ſanta? O meſmo Deos o diſſe; *Terra ſancta eſt.* Pois ſe a terra era ſanta, como a haõ de ſantificar os pès de Moyſes? Olhai fieis, ſantificam os pès deſcalços a terra, porque a ſantidade da terra vem dos pès deſcalços dos Santos. Dos pès deſcalços do ſanto dos Sanctos Chriſto Iesv, acha Abulenſe que veyo a a ſanctidade da terra Sancta. *Terra quam benedixi pe-*

Abul. ad. locum Exod.

des

des Iesu calcant, ſancta dicitur. Santa era a terra em que Deos falaua a Moyſes, mas toda a ſantidade lhe vinha dos pés que Deos lhe tinha poſto no eſpinheiro donde falaua. *De medio rubi.* Toda a terra da Paleſtina, era hũa terra como a outra terra, o que a fez terra ſanta, foram os pès de Chriſto que apaſſearam, & a ſanctiificaram, o ſangue de Chriſto que a regou. O alma Religioſa! Entraſtes na terra ſanta da Religiam, ſabeis porque he a Religiam ſanta; ſabeis porque he o habito ſancto? Pellos milhares de Sanctos que o ſantificaram com ſuas raras virtudes, pellos milhares de Martyres que enſoparam em ſangue, eſſa cucula que hoje veſtiſtes: Por onde nam vos fieis de eſtares já na terra ſanta, agora aueis de deſcalçar os pès de nouo, agora os aueis de lauar de toda a poeira do mundo, agora haueis de fazer os pès ſantos, para ſanctificar a terra ſancta, a Religiam ſancta com hũa vida de Santo, conſumandouos em todas as virtudes. E entam ſerá a Religiam verdadeiramente ſancta, quando voſſos pès ſantos, a ſanctificarem com com paſſos de Santo. *Vt ex nuditate pedum, &c.*

37 Sabeis porque as ſinco Virgens ſahiram ſantas da terra ſancta do Reyno do Ceo, a que o Euangelho as comparou? Foy porque ſe ſouberam ſanctificar a ſi, com o azeite de ſobrecelente com que foram ceuando as alampadas, auiuando cada vez mais o fogo do amor, & renouando no azeite cada hora as virtudes que accendiam de nouo. *Prudentes acceperunt oleum in vaſis ſuis cum lampadibus*, Como bem notou eſta gloſa de Origines; *Prudentes acceperunt oleum quod ſuis ſit eis, etiam tardante exitu.* Se perguntares que alampadas eram eſtas? Reſponde Noſſo Padre Druthmaro: *Lampades ſunt corpora.* As alampadas eram os corpos

Origin.

N.P. Dauthmaro.

que

267

que se abrasauam em penitencias, & mortificaçoens continuas, fazendo cáda hora os corpos mais sanctos. Sabeis porque nam entraram as loucas no Reyno do Ceo sãcto? Porque se nam souberam fazer sanctas. *Non sumpserunt oleum secum.* Deitaramse a dormir ás portas do Ceo abertas, & acordaram, as portas fechadas: *Clausa est janua.* Nossa Madre Sancta Escolastica soubese fazer Sancta, na terra santa; em vida santificou a terra da Religiam, com virtudes que accumulaua de nouo, esclarecendo em milagres. E na morte, deixou sanctificada a terra com os pés de seus exemplos, & cõ seu sacratissimo corpo, sempre lampada acesa, sempre lampada ardente; atè que despindose a alma, ao tempo dos desposorios entrou nas vodas da Gloria com o diuino Esposo. *Quæ paratæ erant intrauerunt, &c.*

38 A alma santa, na terra santa, cada vez ha de ser mais sancta. Aquelles sanctos quatro animais, de que fala Ezechiel, tinham mãos debaxo das azas: *Manus hominis sub pœnis eorum.* As mãos significauam as obras, as azas a ligeireza, & continuidade no obrar. Saiba toda a alma Religiosa, morta a o mundo, que ha de tratrazer de contino a mão na obra da virtude, & que nũca ha de leuãtar mão do obrar virtuoso. Esta illação faz N. P. S. Gregorio Magno das mãos, ás obras: *Manus ergo hominis sub pennis earum est, ideſt virtus operis, sub volatu comtemplationis.*

Ezechiel, 1. v. 8.

Greg. Mag.

39 Alma Religiosa, imaginaiuos d'hoje em diãte Anjo da escada de Iacob, que chegaua da terra, ao Ceo; & pera nunca tirares a imaginaçam da figura, vola deixou N. sagrado Patriarcha, no cap. 7. da sancta Regra: *Actibus nostris scala, illa erigenda est, quæ in somno Iacob apparuit.* Para que á imitaçam daquelles Anjos, vos façais Anjo, subindo da terra ao Ceo. Mas como subiaõ

N. P. S. Bẽ

les Anjos? Sabeis como? De degrão em degrão: Anjos eram, que podiam tomar a escada de hum voo, mas nam subiam de voo, senam que sobiam, & deciam por seus degraos. *Ascendentes, & descendentes.* Na escada da perfeiçaõ, nam haueis de querer tomar o Ceo com as mãos, senam com os pés, aueis de subir por vossos passos contados. Aquelle grande Padre Alcaçar, prodigioso commentador do Apocalypse; foi considerar os Anjos da escada de Iacob, sem azas, porque lhe vio escada por onde subiam, & deciam: *Porro Angelos absq; aliis fuisse considero, siquidem apposita fuit scala: cui Deus ad hærebat vt Angeli ascenderent atque descenderent* Estes Anjos tem escada, porque sobem, & porque decem; *Ascendentes, & descendentes?* Pois tais Anjos como estes, eu os considero sem azas, *Porro Angelos absque alis fuisse considero*: porem tambem acho que tem pès, com que sobem, & com que decem; sobindo, & decẽdo por seu pè, reparou tambem N.P, S.Bernardo, que nunca estes Anjos parauam; *Numquid sedentem quempiam aut stantem vidisti?* Sabeis porque nam parauam, porque no caminho da prefeiçam, nam ha parar, senaõ ir sempre por diante. A rezam he, porque na escada tudo sam degraos, & os degraos, ou sam pera subir, ou saõ pera decer, em parando logo aueis de cahir, porque o degrão nam he paragem de descanço; *Aut ascendas necesse est, aut descendas, si autem stare, ruas necesse est.* O seruo de Deos, nam ha de querer ir ao Ceo de salto, ou de voo, ha de subir os degraos por seus passos cõtados, porem andando sempre, porque no ponto que pàra, logo deixou de subir; no mesmo passo que afroxou, ahi deixou de ser bom. *Ubi incepisti, noli fieri melior ibi desinis esse bonus.*

Genes. 28. v. 12.

Alcaçar in Cap. 4. Apo

S. Bernard.

40 Quando os Anjos tiraram a Lot com sua mo-

lher,

lher,& filhos,pera ſe ſaluar no monte,a regra que a todos ſe deu, foy que nam olhaſſem pera traz: *Noli reſpicere poſt tergum*. E que lhe aconteceo? No meſmo ponto que ſe parou a molher a olhar,acabou de andar, ficando huma eſtatua de ſal immouel;*Verſa eſt in ſtatuam ſalis*. Do ſal deſte caſtigo,faz noſſo Padre Santo Iſidoro,adubo a todos os que deixando o mundo, tornam a olhar para tras arraſtados de ſuas ſaudades; *In quo oſtenditur,non eſſe redeundum,ad veterem vitam his, qui per gratiam ſunt regenerati ſi vltimum cupiunt euadere inſendium.* Geneſ..19. v.17. S. Iſidoro.

41 A excellencia que Ezechiel notou nos ſantos quatro animais,que leuauam o carro triunfal da Gloria,foy,que andando ſempre adiante, nunca voltauaõ os olhos atras; *Non reuertebantur cum ambularẽt.* Neſta figura entende noſſo Padre S. Gregorio Magno aquelles Varoens que deixando o mundo, ſeguem a Chriſto no caminho da perfeiçam, indo ſempre adiante,de bem em melhor,ſem nunca já mais olhar para tras *Quaſi per quandam viam eis incedere eſt, mente ire ſemper ad meliora.* No Ceo eſtauam eſtes ſantos animais, & nem por eſtar no Ceo parauam no caminho,ſempre hiam adiante ſem voltar pè,ou olhos a tras. *Non reuertebantur cum ambularent.* Eſechiel 1. v. 12. Greg. Mag.

42 Tam alto ſubio Sam Paulo na eſcada da perfeiçam,que chegou a ſe ver no terceiro Ceo. Deuſe a eaſo por ſeguro,parou,ou voltou os olhos a traz? Naõ faz iſſo Sam Paulo,ſempre foy a diante. *Quæ retro ſunt obliuiſcens adea quæ ſunt priora extendens me.* Apoſtolo ſagrado,nam ſubiſtes vòs ao terceiro Ceo? Sim. *Raptus vſque ad tertium cælum.* Pois como vos nam dais por ſeguro,como nam deſcançais neſte Ceo? Ainda deſſe Ceo a diante ha mais que ſubir? Sim ha. No Ceo da Ad Philip. 3. v. 13. 2. Corinth. 12. v. 2.

perfeiçam deſta vida, mas que tenhais ſubido todos os degraos da eſcada, mas que vos pareça que eſtais lá no terceiro Ceo de Sam Paulo, nam haueis de parar, porque ſe deixais hum ponto de hir a diante, ſe acaſo olhais pera tras, deſenganauos N. P. S. Gregorio Mag-
Greg. Mag. in 1. cap. Eſechiel no, que logo cahiſtes de toda a alteza da perfeiçam; *Sæpe fit vt retro per cogitationem redeat, qui ad anteriora reſpicens, iam mentis greſſibus ad alta ibat.* Sam Paulo ſempre hia adiante: notai a anſia com que o encarece. *Extendẽs meipſum.* Eſtendome muyto, como homem que quer chegar a huma couſa alta, que ſe eſtira quanto pode, & nam deſcança atè nam alcançar com a maõ o que deſeja. *Extendens meipſum.* No Ceo da Religiam, eſtaua noſſa Madre Sancta Eſcolaſtita, & mais nunca deſcançou, ſempre foy a diante, ſubindo a eſcada, degrao, & degrao, atè chegar aos deſpoſorios no dia das vodas em figura de Pomba; Pomba, ou Anjo era com azas, mas nam tomou o Ceo de voo, nem de ſalto: toda ſua vida foi ſubindo continuamente por ſeu pè, os degraos da eſcada da perfeiçam; as azas, & os vos, guardous pera a morte, entam ſobe Anjo, & voa Pomba com azas. Oh como ſoube imitar as Virgens prudentes, que ſempre foram a diante. No Reyno do Ceo eſtauam; *Simile eſt regnum Cælorum decem virginibus.* Porem nunca deſcançaram, nunca olharam pera traz, ſempre foram a diante nas virtudes, aceſas no fogo de ſuas alampadas; *Acceperant oleum quod ſat. s ſit eis, etiam tardante exitu.* Falte a vida, mas sòbre o azeite. E logo as loucas, que ſe deram por ſeguras no Ceo em que ſe viram, tanto que olharam pera traz: *Dũ irẽt emere.* Saudoſas dos goſtos, & dilicias do mũdo, como notou S. Agoſtinho: *Inclinantibus, ſe illis in ea quæ foris ſunt, & ſolitis gaudere quærentibus.* Como a mo-
S. Auguſt.

lher

lher de Lot,ahi ficaram,eſtatuas immoueis de fora das portas das vodas do Ceo,*Clauſa eſt ianua.*

43 Alma Religioſa,neſte ceo da Religiam,quãto mais perfeita fores,quanto mais alto ſubires,antaõ mais temores.Louuando a Eſpoſa,os cabellos de ſeu Eſpoſo,chamoulhe palmas negras;*Comæ eius ſicut elatæ palmarum nigræ quaſi coruus.* A palma he ſimbolo da victoria,ſubindo creſce,& em acabando de ſubir,acabou a palma de ſer.Alma Religioſa,ſede palma pera ſempre creſcer ſubindo,ſede palma,pera ſempre viuer triunfando,mas nem por vos ver muito ſubida ao Ceo, nẽ por vos ver muito vitorioſa,vos deis por ſegura, entaõ mais recatada,entaõ mais timida:então palma negra,q̃ por iſſo vos veſtẽ hoje habito de Mõge negro, pera viuer cõ hũ temor habitual das ſiladas do inimigo.Aprouei-taiuos do auiſo q̃ N.P.S. Cregorio Magno faz âs palmas negras dos juſtos: *Nigræ autẽ quaſi coruus exſtũt, quia quãuis virtutibus in cælũ ſe erigant, ſemper tamen peccatores ſe eſſe cogno ſcunt.* Diuina palma foi N,Madre S.Eſcolaſtica,toda hũa vida inteira teue de incremetos eſpirituais, porem quanto mais eleuada ſe via, tanto mais temia,tanto mais receaua No fim da vida, ſendo tam Sancta que fazia milagres, no meſmo ponto das victorias,ſe temia das palmas: quando a glorioſa Sancta alcançou aquelle milagre das tempeſtades,com que triunfou da reſoluçam de noſſo ſanctiſſimo Patriarcha, entam mais temeroſa,nam ouſou apartarſe delle,deſconhecendo em ſi virtudes, de que ſe pudeſſe fiar sò, & para eſcudo de ſeus temores,fez milagres porq̃ N.P.S. Bento, a naõ deixaſſe sò: Ah,que bem ſoube temer! mas aſſi ſoube tam bem triunfar,entrando a pomba timida em vida, pomba confiada como Eſpoſa querida, nas Vodas da Gloria, com illuſtre palma de Vir-

Cant.8,v.11

Greg.Magn

gem prudente: *Quæ paratæ, &c.*

44 Grandes palmas, grandes trofeos alcançaram as Virgens prudentes, ellas sós leuaram a palma, entrando a celebrar as vodas com o Esposo na gloria; *Intrauerunt cum eo ad nuptias.* Mas porque triunfaram Por que sempre temeram: *Ne forte non sufficiat nobis & vobis.* Nam acha Sam Hieronymo o termo auareza; *Hoc non ex auaritia.* Tudo foram temores, *Sed ex timore.* As loucas, palmas de Virgens leuaram, muytos triunfos (como notou Eutimio) conseguiram no Ceo do Esposo esticeram, mas ahi mesmo se perderam. Sabē porq̃ Por muyto confiadas no azeite alheyo. Nosso Padre S. Gregorio Magno, *A fiducia suæ deceptæ dixerunt date nobis.* Nam acha Caietano, outra rezam ao triunfo de hũas Virgens, & a perdiçam de outras, senam o saberē temer as prudentes, & o nam saberem temer as loucas *Istæ cogitauerunt id quod euenit, scilicet quod oleum lampadarum non sufficeret, illæ autem confisæ sunt in oleo lampadarum tanquam sufficiente.*

S. Hieron.

Greg. Magn

Caietano.

45 Alma Religiosa, hoje leuastes a palma, *Sicut palma fumi.* De hoje em diante todo o fruto dessa palma ham de ser continuos temores. Hoje virastes as costas ao mundo no Altar do sacrificio, com os grilhoens dos tres votos da Religiam vos ataram: E succedeouos o que ao ao sancto Isaac, que hindo a morrer sacrificado, acha nosso Pàdre Sam Bernardo, que ficou viuo, & sanctificado: *Oblatus siquidem Isaac sanctificatus est, non mactatus.* Ficastes sanctificado, porque jà daqui a diante sois victima consagrada a Deos, no holocausto publico em que hoje offerecestes vosso coraçam a Deos, abrasado no fogo do amor, *Vt in ara amoris cor ardeat.* Ficando como morto, que hoje deram à sepultura: com tudo, em quanto andais neste mundo, he força parecer viuo,

Bern. super ecce nos prope finē,

viuo, ficandouos o morrer tam verdadeiro, que tenhais o viuer por morte quotidiano: *Quotidie morior.* Là da- qui em diante pera vôs, nem ha de hauer vida, nem mundo: vida nam, porque haueis de viuer como mor- to; mundo nam, porque nunca mais haueis de ver mũ do. Sois Isaac, os Isaacs nam tornam mais a por pè no mundo. 1. Corint. 5 v. 31.

46 Quis o sancto Isaac, mouido de hũa grande fo- me que no seu tempo houue em Palestina, imitar a seu pay Abraham peregrinando no Egypto, porem Deos o nam consentio. *Non descendas in Egyptum.* Senhor, A- braham perigrinou no Egypto, por remedio de outra esterilidade, porque nam buscarà Isac o mesmo reme- dio no Egypto? Se pode peregrinar o pay, como nam pode peregrinar o filho? Sabem porque? (E he rezam dos Rabbinos,) Isac foy sacrificado a Deos, Abraham nam: & as almas huma vez sacrificadas a Deos, já co- mo almas santificadas, nam podem mais por pè fora da terra sancta: *Isac fuerat Domino consecratus quando fue- rat oblatus in monte, & id non erat decens, quod ex- iret terram promissionis.* Genes 26, v. 2. Rabin. apud Liram.

47 Alma Religiosa, estais na terra sancta da Reli- giam, estais santificada, nam mais pè no mundo. Fazei o que fez Sam Pedro, vendosse transportado da gloria do monte Tabor, aonde pedio a Christo aquella licẽ- ça tam altercada, da fabrica dos tabernaculos. *Do- mn. bonum est nos hic esse, si vis faciamus hic tria Ta- bernacul:* Senhor bõ he o citio, a terra là embaixo an- dauos tocando arma, façamos assento no ceo desta gloria, nam ponhamos mais pè em tal mundo. O sagra- do Evangelista Sam Lucas, (& muytos Santos com el- le) cõmummente calumniam este aluitre, de nescio. *Nes-ciens quid diceret.* Em verdade que estimei achar na Matt. 17. v. 4. Lucę 9, v. 33.

delga-

delgadeza de Sancto Hilario, credito a esta necedade. Aonde estaua Pedro? No monte Tabor glorioso cõ Christo. Ahffi, muy auisado andou logo Pedro, vendo-se na gloria do ceo do Tabor, em nam querer tornar mais a ver o mundo, nem por em sua vida mais pè nel-

S. Hilario. le: *Qui ad montana conscenderat, non vult ad terram descendere, sed semper in sublimibus perseuerare.* Alma Religiosa, subistes ao monte do ceo da Religiam, pois não mais mundo: imitai neste ceo a Sam Paulo, que nem por se ver no Ceo, se deu por seguro, senam que sempre foy subindo d'hum Ceo, pera outro Ceo: *Ad ea, quæ sunt priora extendens me ipsum.*

47 Naquelle sacrificio que Deos mandou fazer a Abraham, voltando triunfante dos tres Reys de Sodoma, em que sam significados os tres inimigos da alma,

Genes. 15. v. 9. entre outros animais, lhe mandou tambem sacrificar Rolas, & Pombas: *Sume mihi vaccam trienem, & capram trimam, & arietem annorum trium turturem quoque & columbam.* Arma o sancto Patriarchâ, dous Altares em correspondencia, & diuidindo todos os animais pello meyo, foy dispondo hũas ametades defronte das outras, sô as Pombas, & Rolas (tambem sam especie de Pombas do matto) nam dividio. *Aues autem non diuisit.* Inteiras as pos no Altar do sacrificio: Notauel modo de dispor! Se o sacrificio he o mesmo, como diuide Abraham os animais, & deixa inteiras as aues? Grande mysterio acha Theodoreto na ceremonia. Aquelles animais significauam os peccadores brutos, repartidos (á imitaçam de Caim) com Deos, & com o mundo: As Pombas significam as almas Religiosas que todas inteiras se sacrificam a Deos no holocausto do amor, como hoje vistes, estas Pombas sagradas naõ se partem, porque se sacrificaram a Deos todas inteiras & todos

BIBLIOTECA
JUIL.
39
Nº DE REG 661
51 a 9

& todos ſeus voos ſam direitos ao Ceo: *Nam qui volãt Deum ex toto corde diligentes non partiuntur animum collocantes illum tum in terrenis, tum in cœleſtibus, ſed totum ſurſum fuerunt.* Noſſa Madre Sancta Eſcolaſtica, Pomba innocente, toda ſe offerece a Deos no holocauſto da Religiam. Ceo, reconheceo a Sancta o lugar, porem nem aſſi deſcançou, ſempre foy a diante ſubindo deſte Ceo da terra, atè chegar Pomba ao Ceo da Gloria. Alma Religioſa, no dia deſta glorioſa pomba profeſſaſtes, ſabeilhe ſeguir na terra os paſſos, & no Ceo os voos, em companhia das cinco Virgens prudentes, entrando com todas, nas Vodas da Gloria. *Quam mihi & vobis præſtare dignetur, Pater, Filius, & Spiritus ſanctus.*

Amen.

29